

Simpósio Temático 4

José Bezerra de Brito Neto
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Título da Comunicação: Quando a arte moderna invade ruas e bailes. Arte e política na decoração dos carnavais do Recife.

RESUMO: O objetivo deste artigo é discutir uma prática recorrente nos carnavais do Recife, desde os anos trinta do século XX: a inserção de artistas plásticos modernos, e suas obras de arte, na decoração do carnaval recifense. Uma relação complexa de negociação política que dinamizou o campo cultural e artístico da capital pernambucana, como exemplo: a decoração do Baile Municipal do Recife dos anos cinqüenta, realizada a pelo pintor Lula Cardozo Ayres, passando pelas decorações dos carnavais de rua, elaboradas pelo escultor Abelardo da Hora, nos anos setenta, chegando às homenagens prestadas pela Prefeitura da cidade a diversos artistas modernos nos carnavais do Recife do século XXI. Buscamos compreender como se deu a relação política e estética criada na cidade entre: artistas e suas obras com a decoração do carnaval e a política, analisando a inclusão e legitimação de algumas obras nos espaços carnavalescos públicos e privados, e os deslocamentos estéticos e políticos articulados pelos pintores contratados. Construindo uma identidade visual para a esta festa a partir de artistas consagrados pela oficialidade de espaços políticos, inserindo o objeto artístico em projetos de educação estética que desenvolveram representações paisagísticas e discursivas de um “carnaval popular”, “multicultural” e “sofisticado”.